



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 07/2011

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e onze, às dez horas e quinze minutos, na Sala de reuniões do IPAM, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: José Marly dos Santos Brando, Carlos Alberto Rodrigues Machado, João Dorlan da Silva, Mariane Travi Ceconello e Gislane Ramos da Silva Sabedotti conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, José Carlos Matos, Edson João Adami Mano, Antonio Pradelir Rodrigues Leite e Vladimir Borges Duarte. Foi convidado a participar desta reunião: José Guilherme Fardin, Atuário do Instituto. A pauta proposta para esta reunião extraordinária é: apreciação e assinatura das atas cinco e seis barra dois mil e onze, informações atuariais e assuntos gerais. A reunião foi iniciada pelo Presidente do Conselho Gestor, Sr. Brando, agradecendo a presença de todos. Após passou para a leitura e apreciação das atas cinco e seis barra dois mil e onze. Em relação a ata cinco barra dois mil e onze Dorlan solicitou que fosse retirada a frase "Dorlan disse que o ideal era que não tivesse mais o artigo dezenove, que não tivesse mais a CH, que não tivesse uma série de coisas" devido o comentário não pertencer a este contexto. Após a alteração proposta as atas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida Brando passou para o segundo ponto da pauta "Informações Atuariais". Fardin iniciou sua fala dizendo que o relatório que está sendo apresentado se refere ao ano de dois mil e dez, com previsão para os anos de dois mil e onze e dois mil e doze. Ele destacou que: **a)** O plano se desenvolveu dentro da estrutura proposta da Lei 298/2007 (duzentos e noventa e oito barra dois mil e sete). **b)** Na concepção do Novo Plano foi dimensionada uma hipótese para composição do custeio em que o grupo de participantes se alocaria em aproximadamente 70% (setenta por cento) para o Plano Familiar e 30% (trinta por cento) para o Plano Individual. Neste ano de 2010 (dois mil e dez) o grupo estabeleceu uma divisão registrando no grupo familiar 61% (sessenta e um por cento) e, no grupo individual 39% (trinta e nove por cento). Reafirmou que a re-estimativa desta distribuição poderá acarretar na alteração do dimensionamento de custeio do plano. **c)** No ano de 2010 (dois mil e dez) tínhamos 8.593 (oito mil quinhentos e noventa e três) titulares e, 7.576 (sete mil quinhentos e setenta e seis) dependentes, sendo que destes dependentes 4.521 (quatro mil quinhentos e vinte e um) participantes no Plano Familiar. Salientou que houve um aumento significativo no número de servidores. Além de que foi registrada a entrada de 1.613 (hum mil, seiscentos e treze) maridos, totalizando um gasto na ordem de R\$ 1.461.006,71 (hum milhão, quatrocentos e sessenta e um mil, seis reais e setenta e um centavos). **d)** Para ele, um dado extremamente relevante que esta sendo avaliado é que a idade média dos servidores, hoje, é de 49,68 (quarenta e nove vírgula sessenta e oito) anos. Pontuou que a longevidade e o envelhecimento natural da população estão trazendo uma série de conseqüências para as estruturas dos planos de saúde. **e)** A distribuição dos titulares por sexo ficou em 69,81% (sessenta e nove vírgula oitenta e um por cento) do sexo feminino e 30,19% (trinta vírgula dezenove por cento) do sexo masculino. **f)** Nos dados levantados, as despesas totalizaram em R\$ 38.299.757,29 (trinta e oito milhões, duzentos e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e sete reais e vinte e nove centavos) contra uma arrecadação de R\$ 34.221.323,10 (trinta e quatro milhões, duzentos e vinte e um mil, trezentos e vinte e três reais e dez centavos). Isso representou em quatro milhões, tecnicamente deficitários. Ele comentou que comparando a evolução da folha com o aumento das despesas verifica-se que a folha de contribuição obteve uma alteração de dois mil e nove para dois mil e dez de 9,87% (nove vírgula oitenta e sete por cento) enquanto as despesas cresceram neste período 22% (vinte e dois por cento). **g)** Para ele este aumento se deve as seguintes questões: **1º.** A idade dos segurados está aumentando, e a cada exercício observamos um acréscimo na freqüência de utilizações, tanto por motivo de doença quanto por motivo de prevenção. Este último de certa forma auxilia positivamente para que o Plano não obtenha gastos futuros de maior relevância, uma vez que adotado o comportamento preventivo o segurado estará contribuindo para uma economia em gastos de maior relevância como, por exemplo, doenças graves. **2º.** O avanço no campo do desenvolvimento tecnológico da medicina curativa. **3º.** O envelhecimento, propriamente dito, da população. Ele citou como exemplo, as internações que apresentaram um

MARCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

aumento de 31% (trinta e um por cento). Acrescentou que está projetado para o fechamento de dois mil e onze um aumento de 27% (vinte e sete por cento) e, em dois mil e doze a projeção fica em torno de 22% (vinte e dois por cento). O gasto no ano de dois mil e dez representou o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões). Ele lembrou aos Conselheiros que nos dois últimos anos tivemos a incidência de um inverno muito rigoroso. **H)** O gasto previsto com o artigo 19 (dezenove) é de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais). **I)** Comentou que a estrutura proposta de cobrança de participação em exame até 200 CH (duzentos coeficientes honorários) é em média R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). **J)** Falou que em linguagem simples, pode-se dizer que, neste regime, as contribuições são calculadas de modo a gerar receitas equivalentes às despesas, com o pagamento dos benefícios no período considerado, geralmente de um ano. **K)** Fardin recomendou que, diante dos resultados, a Unidade Gestora do Plano: **1º.** Permaneça e intensifique com os programas e políticas de saúde preventiva, pois somente desta maneira os gastos com a saúde reduzirão significativamente. **2º.** A revisão das alíquotas de equilíbrio atualmente aplicadas caso ocorra a manutenção das tendências observadas em relação aos gastos efetivados em função da estrutura de concessões hoje aplicada. Sugeriu que as alíquotas que seriam indicadas para a arrecadação necessária a fazer frente aos gastos futuros estimados para dois mil e doze seriam: 10% (dez por cento) para o plano familiar e 9% (nove por cento) para o plano individual. **3º.** Uma rigorosa avaliação de todos os procedimentos e formas de concessões atualmente praticadas. A esse respeito, propôs a criação de uma comissão para avaliar, por exemplo, o artigo 19 (dezenove) e os medicamentos verificando as diferenças existentes entre o IPAM e os planos regionais, nacionais, públicos e privados. **L)** A idade média dos segurados é de 49,68 (quarenta e nove vírgula sessenta e oito) anos. Após a apresentação realizada Fardin colocou-se a disposição para esclarecer as dúvidas existentes. Mano questionou qual o custo por pessoas dos planos privados. Fardin respondeu que o custo, no Instituto, é de R\$ 178,00 (cento e setenta e oito reais) por mês para uma pessoa de até 30 anos e, nós temos dependentes de 99 (noventa e nove) anos. Comentou que um dependente de 60 (sessenta) anos custaria em média R\$ 600,00 (seiscentos reais), no plano privado que não cobre o que o plano do IPAM cobre. Em outras palavras o nosso custo é razoável. Mano pediu qual era a idade média dos nossos segurados antes de dois mil e dez. Fardin respondeu que em dois mil e quatro a média era de 42 (quarenta e dois) anos. Reforçou que o que deve ser revisto são as concessões porque estruturalmente é o melhor plano que tem. Mariane questionou se existe um levantamento do número de internações, da quantidade de dias e qual o gasto médio de cada procedimento. Fardin comentou que não trouxe este dado, mas irá providenciar. Vladimir disse que a cada ano que passa o servidor está envelhecendo e aumenta o valor dos gastos, automaticamente, com os medicamentos, os hospitais, os exames e o artigo dezenove. Ele acredita que temos que pensar no futuro do plano e, que ele é da opinião de estender aos dependentes o referido artigo. Fardin sugeriu mudar a estrutura do artigo dezenove ou diferenciar o custeio. Acrescentou que tem a possibilidade de criar vários cenários simulando possibilidades de custeio, de mudanças, para averiguar a economia gerada em cada sugestão de alteração nas concessões. Brando questionou se o Fardin tem o número de segurados e de dependentes que utilizam o artigo dezenove. Fardin respondeu que não, possui apenas o valor total de gastos que foi de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais), sendo que 29% (vinte e nove por cento) foi gasto com os dependentes. Ele sugeriu que, seja realizada uma auditoria dentro da arrecadação das contribuições (nas bases de contribuição dos servidores), pois tendo em vista que ele percebeu um indicativo de que o valor arrecadado está inferior ao que deveria realmente ter sido. Em outras palavras, a arrecadação da contribuição dos servidores foi de R\$ 15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil reais), e a parte patronal foi de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), sendo que a arrecadação esperada era de R\$ 16.500.000,00 (dezesseis milhões e quinhentos mil reais). Ele acredita que deve ter um problema na filiação, e que deve ser verificado se está descontando o percentual correto em relação ao plano que o segurado optou, familiar ou individual. Mano comentou que isso é possível de ser feito. Para Mariane o problema deve ser no programa do IPAM e não na Prefeitura. Dorlan questionou a data da conclusão do relatório que está sendo apresentado e qual o motivo do mesmo somente estar sendo apresentado agora. Fardin comentou que foi concluído no mês de junho e, que a primeira apresentação que está sendo realizada é esta. Ele justificou que iria apresentar numa reunião que foi cancelada, em junho. Brando esclareceu que foi cancelada em função da cirurgia a qual se submeteu. Fardin

GRS

Mano

Vladimir

Dorlan

Fardin

Brando

Mariane

MARCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

acrescentou que após houve alguns contratempos que impediram a apresentação. Dorlan falou que é importante que este Conselho tome ciência desse tipo de dado com a maior brevidade possível, ou seja, logo após a conclusão, pois é com base nele que muitas decisões são realizadas. Acrescentou que isso desanima, pois estão sempre discutindo e registrando as mesmas coisas e não chega a lugar nenhum. Dorlan pediu que, seja trazido para mesa sugestões de alterações com base, com estudos fundamentando o impacto que irá trazer ou não. Citou como exemplo, a auditoria e a informática que não estão satisfatórias para a necessidade do Instituto. Para Mano não temos que tentar criar culpa da atual situação. Ele falou que o nosso plano é diferencial, é melhor que os outros e em função disso ele é mais caro. Ele questionou o Fardin se a alíquota praticada pelo nosso plano é maior do que a praticada por outros planos. Fardin respondeu que é uma das maiores. Ele pontuou que temos um déficit técnico de 10% (dez por cento), mas contabilmente está equilibrado. Acrescentou que este é o momento de trazer propostas para diminuir o déficit. Mariane disse que, em cima do que está sendo apresentado ficou claro que o IPAM irá se tornar deficitário a médio e longo prazo. Ela questionou o Fardin se existe uma previsão de quantos milhões ou que percentual temos que diminuir nas despesas para que ele se torne viável. Fardin falou que em torno de 10% (dez por cento), ou seja, R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões). Ele pontuou que o gasto médio do plano individual é superior ao do plano familiar. Mariane comentou que isso é porque os dependentes são mais jovens. Gislane acrescentou que a os dependentes saem do plano quando completam 21 (vinte e um anos). Dorlan aproveitou a presença do Fardin e questionou se a inclusão dos maridos impactou no plano e, se foi somente isso que levou ao déficit que está sendo apresentado. Fardin comentou que com certeza os maridos são um dos fatores, pois totalizou um gasto na ordem de R\$ 1.461.006,71 (hum milhão, quatrocentos e sessenta e um mil, seis reais e setenta e um centavos), mas também tem outros fatores como o aumento nos gastos com laboratórios e hospitais. E principalmente o aumento 22% (vinte e dois por cento) nas despesas contra 9,87% (nove vírgula oitenta e sete por cento) de aumento nas arrecadações. Fardin comentou que um fator moderador "plus" para controlar a demanda de gastos seria implantar o nível de utilização, ou seja, pode gastar até "x" a partir daí tem que contribuir. Gislane não concorda porque quem está no artigo dezenove não entraria neste sistema, o que seria injusto com os demais que teriam um limitador. Fardin irá realizar um levantamento no artigo dezenove para averiguar o gasto por segurado e por dependente e a quantidade de segurados e de dependentes que utilizam o referido artigo. Dorlan questionou se existe em outro instituto algo parecido com o nosso artigo dezenove. Fardin comentou que não, o que existe é com a co-participação. Dorlan questionou ao que o Fardin se refere quando menciona "reforçar controles". Fardin esclareceu que se refere a reforçar: **a)** o controle das receitas dos medicamentos; **b)** a correlação das despesas com os procedimentos (internações ou consulta que originou o mesmo); **c)** a auditoria nas hospitalizações; **d)** as glosas realizadas pela auditoria. Dorlan questionou quando será realizado o Seminário referente ao IPAM. Mano disse que fazer até o final do ano não vai resolver nada, pois não adianta fazer por fazer. Na opinião dele este Seminário tem que ser realizado em março, pois tem que ser muito bem organizado para alcançar o objetivo proposto. Ficou decidido que o cálculo atuarial será encaminhado para os Conselheiros por e-mail e os outros levantamentos: **a)** artigo dezenove: gastos por segurado e por dependente; **b)** a quantidade de segurados e de dependentes que utilizam o referido artigo e, **c)** o número de internações, a quantidade de dias e o gasto médio de cada procedimento, serão encaminhados posteriormente. Fardin sugeriu, também, que seja realizada uma auditoria dentro da arrecadação das contribuições (nas bases de contribuição dos servidores), tendo em vista que ele percebeu um indicativo de que o valor arrecadado está inferior ao que deveria realmente ter sido. Ele acredita que deve ter um problema na filiação. Além de que é importante verificar se está sendo descontando o percentual correto em relação ao plano que o segurado optou, familiar ou individual. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO

Gislane Salvedotti

Propr. Fardin

Dorlan

Mariane

Mão